

OAB paulista promove ato pelo fim da greve no Judiciário

A seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil irá promover, na segunda-feira (27/9), um ato público pela “Volta da Justiça”. O encontro fará menção à paralisação do Judiciário de São Paulo, que completa hoje 87 dias. Traduzida em números, a greve representa mais de 12 milhões de processos parados, cerca de 450 mil audiências que não se realizaram e 3 anos para colocar a pauta em dia, sem mutirões.

O ato está marcado para as 10 horas, em frente à sede da OAB-SP (Praça da Sé, 385). O objetivo do evento é, segundo o presidente da seccional Luiz Flávio Borges D’Urso, “ênfatisar a busca por uma solução conciliatória urgente, que leve São Paulo a normalizar os serviços forenses em todo o Estado”.

Já confirmaram presença o presidente eleito da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf; o presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Cláudio Vaz; o presidente da Associação Comercial, Guilherme Afif Domingos; o presidente do Sebrae, Alencar Burti; o presidente da Febraban, Marcio Cypriano; e o presidente da Bovespa, Raymundo Magliano Filho.

Segundo D’Urso, a manifestação não pretende diagnosticar culpados, mas tornar público o caos pelo qual passa a Justiça de São Paulo em decorrência da paralisação do Judiciário. Em levantamento feito pela OAB-SP, a Justiça parou 100% em 16 cidades, entre elas, grandes fóruns, como de Ribeirão Preto.

Para ele, os resultados da greve “escondem um drama sem limites, de pessoas que ficaram sem ver os conflitos que levaram à Justiça, resolvidos. Pessoas que ficaram sem receber indenizações, pensões alimentícias, negócios que não foram fechados por falta de certidões, 1.500 presos que cumpriram pena e não foram libertados, e outros milhares que deveriam ter sido presos e não foram”.

Date Created

23/09/2004